SUNAB diz que no Rio não falta açúcar, mas filas crescem

Apesar de ter sido intensa, ontem, a movimentação de caminhões, que distribuíram, pelos diferentes pontos da Cidade, a produção diária das usinas refinadoras da Guanabara — a Usinas Nacionais colocou no mercado, ontem, 440 toneladas do produto —, o carioca continuou a fazer fila, para aguardar a chegada dos caminhões aos postos de venda apesar da informação da SUNAB de que o abastecimento se normalizou.

No pôsto das Casas da Banha da Rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, uma senhora idosa que encabeçava a fila, disse que estava ali desde madrugada. Eram 10h, mas o quarteirão já estava tomado pelos que esperavam a chegada do caminhão, prevista para as 11h.

PORQUE ESTOCAM

Todos êsses fatos, que lògicamente deveriam representar a medida da crise no abastecimento, são obscurecidos pelas declarações das autoridades da SUNAB que, em côro com os representantes das usinas, insistem em desmentir qualquer boato sôbre falta ou alta iminente nos preços do açúcar.

Nas filas, a opinião geral é a de que "se não há falta, está para sair, na melhor das hipóteses, um aumento considerável nos preços, provocado — segundo os mais entendidos — pela elevação recente nas tarifas dos transportes". "E se vai subir — disseram — a melhor solução é mesmo estocar; pois, na última crise do leite, o fornecimento só foi regularizado, quando foi aprovado o aumento."

SAL TAMBÉM

O sal é outro produto que provàvelmente desaparecerá da cozinha do carioca, pois, segundo declarações de vários comerciantes, a procura tem aumentado nos últimos dias, podendo repetir-se, com o sal, uma crise de maiores proporções até que a do açúcar, de vez que os estoques existentes dão apenas para atender ao consumo mensal médio do Estado, que é de 1600 toneladas, e os próximos carregamentos — segundo informou uma fonte ligada à Presidência do Instituto — só chegarão a partir do dia 15 de julho próximo.

Em Minas subiu tudo menos feijão e arroz

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de uma semana de sucessivos aumentos, quando os preços do pão, da carne e do leite subiram até 100 por cento, as donas-de-casa poderão atravessar sete dias de estabilidade financeira, porque o Presidente da Bôlsa de Valôres de Minas Gerais, Sr. José Benicio Lima, informou que a tendência dos preços do arroz e feijão, nos próximos dias, é de baixar até 30 por cento, "em virtude das boas safras colhidas em todo o País, e, particularmente, em Minas Gerais".

Enquanto a Bôlsa de Mercadorias anuncia baixa nos preços do feijão e do arroz, o Interventor da SUNAB em Minas, General Astolfo Ferreira Mendes, afirma que a distribuição do açúcar, durante esta semana, deverá normalizar-se, porque a SUNAB, juntamente com o Instituto do Açúcar e do Álcool, está tentando liberar 50 mil sacas do produto — estocadas nas usinas de Ponte Nova — para distribuí-las aos consumidores, ainda pelo preço antigo.

ARROZ E FEIJÃO

Pela cotação de ontem na Bôlsa, o arroz — da melhor qualidade — poderia ser comprado a Cr$ 260 o quilo, enquanto o feijão roxinho e outros de primeira categoria, valiam Cr$ 130. Com a chegada de novos carregamentos e o conseqüente aumento da oferta, os dois produtos vão passar, respectivamente, para Cr$ 200 e Cr$ 100, segundo os cálculos do Presidente da Bôlsa.

Após conversar com o General Astolfo Ferreira Mendes e ficar sabendo que existem 50 mil sacas de açúcar em Ponte Nova e nos municípios vizinhos, o Delegado Regional do IAA, Sr. Maurício Mourão, seguiu para aquela cidade, a fim de tentar a liberação dos produtos estocados pelos produtores locais à espera de melhores preços.

O delegado do IAA chegará hoje ou amanhã a Belo Horizonte, trazendo um primeiro carregamento de açúcar, que, segundo seus assessôres no Instituto, vai permitir um abastecimento normal para a cidade, até que todos os produtos que se encontram estocados em outras usinas do País sejam liberados.

COM ESTOQUE NAS MÃOS

Os populares acham que os comerciantes estão guardando estoques para o aumento próximo do açúcar

Guanabara já tem lâmpadas para festas

A Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara já realizou tôdas as concorrências para a aquisição do material necessário à remodelação da iluminação da Cidade para as festas do IV Centenário. O material adquirido consta de luminárias, lâmpadas, reatores e transformadores.

A Comissão de Iluminação do IV Centenário, responsável por êsse serviço, já concluiu todos os levantamentos dos locais que terão nôvo sistema de iluminação em 65.

Mais 48 escolas até fim do ano

A Secretaria de Educação informou ontem que até o final do ano entregará mais 48 escolas primárias, totalizando, com as já entregues êste ano, 162 novas unidades.

Informou ainda que o atual Govêrno já inaugurou 114 escolas, sendo que, dêste total, 59 foram construídas pela Secretaria e 55 pela Fundação Otávio Mangabeira.

Anexação leva Duque a Tôrres

O Deputado Paulo Duque (PR) teve ontem um encontro de cêrca de 40 minutos com o Governador fluminense, General Paulo Tôrres, tratando do problema de anexação da Guanabara ao Estado do Rio, tese que vem defendendo como solução para os grandes problemas que afligem os dois Estados.

Revelou o Deputado Duque que a palestra com o Chefe do Govêrno fluminense foi "muito boa e instrutiva", estando o General também interessado no assunto. Como o caso requer uma análise detalhada, nova audiência foi marcada para a próxima sexta-feira.

O Sr. Paulo Duque apresentou ontem um projeto de lei alterando o Código de Organização Judiciária, de modo a possibilitar o gôzo de férias aos advogados militantes no Fôro carioca, as quais seriam tiradas no mês de fevereiro e na Semana Santa.

O projeto consta de um único artigo que diz: "No mês de fevereiro e na Semana Santa não serão praticados, em qualquer instância, atos que exijam a presença ou intervenção de advogado e atos passíveis de recursos, salvo nos processos de habeas-corpus e mandado de segurança e nas ações penais que tenham réu prêso ou que estejam em risco de prescrição."

Est. do Rio vê meio de impor lei de economia

Niterói (Sucursal) — O Delegado de Economia Popular do Estado do Rio, Sr. Edalberto Garcia, informou que enviou ao Secretário de Segurança, Major Paulo Biar, esquema de estudos para aplicação nos Municípios do interior a fim de que seja cumprida, pelas Delegacias locais, a Lei 1 521 que regulariza a economia popular.

Afirmou que ainda esta semana o Secretário distribuirá a tôdas as Delegacias do território fluminense circular em que pede sejam os comerciantes notificados das tabelas de preços vigentes e alertados sôbre a obrigação de serem expostas para facilitar a fiscalização. Os Delegados terão 72 horas para adotar as novas medidas.

SERÃO PUNIDOS

O Sr. Edalberto Garcia adiantou que, semanalmente, uma equipe de sua Delegacia fará *blitz* pelos municípios do interior a fim de verificar se as determinações da Secretaria estão sendo cumpridas e caso se manifeste em algum município incidência de autuações por parte da equipe da Delegacia central, o Delegado do município em questão sera responsabilizado.

O Delegado de Economia Popular acrescentou que a medida a ser adotada pelo órgão é conseqüente da grande exploração do comércio de gêneros de primeira necessidade das cidades do interior, principalmente, nas consideradas de turismo, como Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Cabo Frio, Macaé e Angra dos Reis.

Estoques de gasolina saem na 5.ª

Serão divulgados quinta ou sexta-feira os resultados do levantamento dos estoques de gasolina das companhias e refinarias particulares, feito por equipes do Conselho Nacional de Petróleo e da Petrobrás em seguida ao decreto que extinguiu os subsídios à importação do petróleo e derivados.

Vila Isabel vai ter um nôvo supermercado

A Secretaria de Economia informou que, brevemente, o Bairro de Vila Isabel ganhará um moderno supermercado pois, no dia 12, a Procuradoria Judicial desocupou o Mercado São Paulo, na Avenida 28 de Setembro 274, para que o Estado da Guanabara, cumprindo a disposição da Lei n.º 173/62, o entregue à COCEA, como integralização de seu capital naquela emprêsa.

A desocupação foi levada a efeito em cumprimento à reintegração liminar concedida pelo Juiz de Direito da 6.ª Vara da Fazenda Pública, nos autos da ação de reintegração de posse movida pelo Estado da Guanabara contra Armando Rodrigues e outros.

Hoteleiros querem nôvo preço para prato feito

Niterói (Sucursal) — O Delegado Regional da SUNAB fluminense, Major Monteiro Filho, informou que enviará, hoje, ao Conselho Deliberativo do órgão central na Guanabara, o pedido de aumento solicitado pelos hoteleiros e proprietários de restaurantes para o prato comercial, que pretendem elevar de Cr$ 200 e Cr$ 250 para Cr$ 400 e Cr$ 450, para os restaurantes de segunda e terceira categorias, respectivamente. As casas de primeira categoria reivindicam a libertação total da tabela em vigor.

O Delegado da SUNAB adiantou que não está de acôrdo com o aumento solicitado e vai enviar, juntamente com o pedido dos comerciantes, seu parecer, alegando que o prato comercial é "um prato de sacrifício para os donos de restaurantes" e os prejuízos que existam com sua instituição podem fàcilmente ser ressarcidos pelas refeições normais "onde um bife é vendido por preços exorbitantes". Frisou que o prato comercial é a única maneira de possibilitar à maioria da população uma refeição fora de casa.

Lavradores denunciam grupo que tenta tirar-lhes a terra empregando o terror

Uma comissão de lavradores da Fazenda Campos Novos, localizada em São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio, estêve ontem na Redação do JORNAL DO BRASIL, denunciando a derrubada de suas casas e os espancamentos que vêm sofrendo de um grupo de homens liderado pelo Sr. Dácio Pereira de Sousa, o qual, afirmando que "justiça é só dinheiro", procura expulsá-los das terras que cultivam há 30 anos, "sem nunca ter-se preocupado com escrituras".

— Há seis anos — disseram os lavradores — que grupos armados vêm tentando expulsar-nos dos 4 000 alqueires de terra que ocupamos há 30 anos e que dão alimento para 100 famílias de pobres como nós. Seu chefe é o Sr. Dácio Pereira de Sousa, que, como nós, não tem a escritura das terras.

O PIOR LUGAR

— A situação é mais grave — disseram — no lugar conhecido como Fazenda da Caveira, onde 40 companheiros nossos são constantemente ameaçados pelo capanga de Dácio, o indivíduo Francisco Leocádio, que ameaçá os membros de suas famílias.

— Nossa única ajuda — continuaram — é o Juiz de Direito de São Pedro da Aldeia, que, sabedor da situação, vem tentando conseguir a legalização das terras em nosso nome, embora o Sr. Dácio Pereira de Sousa afirme que a Justiça é o dinheiro que tem.

O LOGRO

Após a revolução de março, a situação dos lavradores piorou, pois suas terras foram invadidas por um oficial de Justiça e dois soldados que os obrigaram a assinar um papel, concordando com o despejo.

Os lavradores pediram ao Governador do Estado do Rio, General Paulo Tôrres, que tome uma providência sôbre o assunto, recebendo a promessa de que justiça será feita. "Apesar disso — afirmaram — o pânico tomou conta de tôdas as famílias da Fazenda Campos Novos, pois ninguém sabe o que esperar do amanhã".

Radialistas farão páscoa em Aparecida

A Rádio Aparecida realizará a Páscoa dos Radialistas, na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, no dia 29, às 9 horas, e sugere aos radialistas que, cada um, em sua emissora, promova a páscoa todos os anos. No dia 29, após a missa pascal será realizada a parte profana no auditório da Rádio Aparecida, com a apresentação da orquestra do Conservatório Musical de Lorena, sob a regência do Maestro João Evangelista e do Coral Santa Cecília.

FESTA JUNINA NO HOSPITAL

A Associação dos Internados do Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, realizou, domingo, a sua festa junina, com as tradicionais barraquinhas de sorte, fogueiras, tabuleiros de milho e canjica, casamento caipira, quadrilha da roça. A festa, que contou com a presença de todos os médicos do hospital acompanhados de suas famílias, foi encerrada com um show dos artistas da TV Tupi

COMUNICADO

MY HOUSE comunica a seus clientes e ao público em geral a ampliação de suas oficinas de ar condicionado onde agora com maior rapidez e eficiência poderá atender a todo e qualquer serviço de consertos, reformas, instalações, regulagens e pintura. Serviços especializados PHILCO, G. E., WESTINGHOUSE, FEEDERS, HOTPOINT, EMERSON, ADMIRAL etc. Rua Fernando Guimarães, 99-B - Tel. 46-7275. (P

COMPANHIA AMERICA FABRIL

Ata da assembléia geral extraordinária da COMPANHIA AMERICA FABRIL, realizada em 12 de junho de 1964

Aos doze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, às quinze horas, na sede da Companhia America Fabril, à Rua Candelária número sessenta e sete, reuniram-se em assembléia geral extraordinária os acionistas constantes do Livro de Presença. Assumindo a presidência o Doutor José Augusto Bezerra de Medeiros, Presidente da Companhia, declarou que o Livro de Presença acusava o comparecimento de acionistas, representando um milhão noventa e sete mil e cinquenta e três (1.097.053) ações, havendo número legal para funcionamento. Assim, declarava instalados os trabalhos, convidando para secretário ao acionista, Alfredo Thomé Torres, ficando constituída a mesa. O senhor Presidente informou aos presentes, que a assembléia havia sido convocada, com observância das formalidades legais, conforme anúncios publicados no Diário Oficial de quatro, cinco e oito do corrente e na imprensa comum nos dias quatro, cinco e seis, do corrente, o qual é do teor a seguir: COMPANHIA AMERICA FABRIL. — Assembléia Geral Extraordinária. São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 12 do corrente mês, na sede social à rua Candelária n.º 67, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Proposta da Diretoria, com Parecer do Conselho Fiscal, para aumento do capital e consequente alteração e modificação do artigo 5.º dos Estatutos; b) Assuntos de interêsse geral. Os titulares de títulos ao portador deverão atender ao disposto no artigo 21 dos Estatutos. Ficam suspensas as transferências de ações, a partir desta data, até o dia imediato ao da realização da assembléia. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1964. (ass.) José Augusto Bezerra de Medeiros. — Dando prosseguimento aos trabalhos, o senhor Presidente solicitou do Secretário, que procedesse a leitura da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, cujas peças são do teor seguinte: PROPOSTA — Srs. Acionistas. (A Diretoria da Companhia America Fabril vem propor aos senhores acionistas o aumento do capital da sociedade para Cr$ ...... 2.000.000.000,00 (dois bilhões de cruzeiros). Alicerça a proposta a real situação da emprêsa. Como sabem os senhores acionistas, a Companhia America Fabril dispõe de equipamento muito moderno em relação à indústria têxtil brasileira. 74% da produção de suas quatro fábricas, Cruzeiro, Mavilis, Pau Grande e Sant'Anna, é realizada por teares automáticos. 68% da produção de fios provém de fiação com menos de 10 anos, variando os fios penteados de 40 até 100. Por outro lado, a excelência do acabamento de nossos tecidos resultam do moderno equipamento de nossa tinturaria, pre-encolhimento, mercerização, estamparia, etc. Encontra-se, assim, nossa Companhia em excelente situação econômica, pois sua enorme produção — das maiores do país — é obtida com máquinas novas, que constituem, hoje, inestimável patrimônio. As dificuldades financeiras, que enfrentava, já foram subjugadas, pois a atual Diretoria já atualizou todos os pagamentos atrasados da Companhia, que alcançavam a cifra de Cr$ 1.150.000.000,00 (hum bilhão cento e cinquenta milhões de cruzeiros), sendo de notar que dêsse total, Cr$ .... 870.000.000,00 (oitocentos e setenta milhões de cruzeiros) foram pagos ao Banco do Brasil. A Cia. dispõe de grande estoque de pano em processamento, que é excessivo e que, uma vez acabado, equivale a Cr$ 6.000.000.000,00 (seis bilhões de cruzeiros). Estabelecido, pela atual administração, o ritmo adequado de produção, o estoque referido vem obtendo acabamento e, com isto, a Cia. disporá de recursos financeiros para manter folga financeira compatível com o porte da emprêsa e empreender a modernização de suas unidades. Todavia, como o acabamento de pano cru estocado demandará algum tempo, entendeu a Diretoria de apelar para novos capitais, por julgar de inteira conveniência à administração da Cia. a disposição imediata de recursos em folga, que permitirão, de logo, atendimento aos propósitos de modernização de alguns setores e obtenção de melhor produtividade pelo racional aproveitamento do maquinário disponível e mais coerente disposição do efetivo de mão-de-obra. O aumento de capital proposto far-se-á da seguinte forma: a) pela abertura de subscrição particular, na importância de Cr$ ...... 740.000.000,00 (setecentos e quarenta milhões de cruzeiros), mediante a emissão de novecentas e vinte e cinco mil (925.000) ações, no valor de Cr$ 800,00 cada uma, sendo 10% realizadas no ato da subscrição e o restante em duas ou mais chamadas, a critério da diretoria; b) fixar-se-á o prazo de 30 dias, a contar da publicação da ata da respectiva Assembléia Geral no Diário Oficial, para que os Srs. acionistas manifestem o seu direito de preferência para essa subscrição, na proporção de 37 ações para cada 63 ações do capital de 1.575.000 ações em circulação, na forma do disposto no artigo 111 e seus parágrafos, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940; c) as ações que não forem subscritas no prazo da preferência, serão, livremente, colocadas pela Diretoria; d) deverá ser, em consequencia da proposta dos itens acima, alterado o artigo 5º dos Estatutos, que passará a ter a redação seguinte: Art. 5.º — O capital é de Cr$ 2.000.000.000,00, dividido em ...... 2.500.000 ações ordinárias, no valor de Cr$ 800,00 cada uma, sendo: a) 1.575.000 integralizadas, nominativas, ou ao portador, à vontade do acionista, b) 925.000 nominativas, correspondentes ao aumento de que trata a Assembléia Geral Extraordinária efetuada em 12 de junho de 1964, a ser efetivado mediante subscrição, com 10% de entrada inicial, em dinheiro e realização do valor restante em duas ou mais prestações a critério da Diretoria. c) a Diretoria colocará à disposição dos acionistas todos os elementos que justificam e permitem o aumento proposto. A Diretoria. (ass) José Augusto Bezerra de Medeiros. Fernando Gasparian, Francisco Fileppo Leto, Fuad Mattar. PARECER — O Conselho Fiscal da Companhia America Fabril, por seus membros abaixo assinados, apreciou a proposta da Diretoria relativa à convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária, objetivando o aumento do capital social para Cr$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de cruzeiros), mediante subscrição particular, em dinheiro, de Cr$ 740.000.000,00 (setecentos e quarenta milhões de cruzeiros). — Os signatários nada têm a opor à referida proposta, pelo que são de parecer e recomendam seja ela aprovada, visto enquadrar-se nos Estatutos e na legislação vigente, consultando, outrossim, os interêsses da Companhia e de seus acionistas. Rio de Janeiro 1 de junho de 1964. (Ass) Joaquim Mello da Cunha, Antonio Horacio Pereira, Apolonio Salles. — O senhor Presidente esclareceu, a seguir, estar em discussão a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, facultando a palavra aos senhores acionistas para tal fim. Com o silêncio dos senhores acionistas, o senhor Presidente declarou encerrada a discussão. Submetidas as referidas peças à votação, verificou-se haverem sido aprovadas unânimemente, proclamando o senhor Presidente o resultado e que, em conseqüência, o artigo quinto (5.º) dos Estatutos passaria a ter a redação seguinte: — Art. 5.º — O capital é de Cr$ ...... 2.000.000.000,00, dividido em 2.500.000 ações ordinárias, no valor de Cr$ 800,00 cada uma, sendo: a) 1.575.000 integralizadas, nominativas, ou ao portador, à vontade do acionista, b) 925.000 nominativas, correspondentes ao aumento que trata a Assembléia Geral Extraordinária efetuada em 12 de junho de 1964, a ser efetivado mediante subscrição particular, com 10% de entrada inicial, em dinheiro e realização do valor restante em duas ou mais prestações a critério da Diretoria. — Pediu a palavra, a seguir, o acionista senhor Fernando Gasparian, dizendo que agradecia à Assembléia, a qual, com a aprovação da proposta formulada pela Diretoria, a esta manifestava sua confiança e que os Diretores têm procurado empregar seus melhores esforços para a recuperação financeira da sociedade, o que já foi atingido, restabelecendo o conceito sempre gozado pela Companhia, sendo que o aumento de capital ora aprovado vem possibilitar a maior expansão dos negócios sociais. O senhor Presidente, Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, expressou também seu júbilo pela aprovação da proposta, que representava perfeita unidade de ação entre a Diretoria e os acionistas. Pediu, ainda, a palavra o acionista, senhor Mario Augusto Silva, para declarar que, como antigo colaborador da Companhia, era com a maior satisfação que assistia ao desenvolvimento e o seu progresso, propondo à Assembléia um voto de louvor à mesa pela forma correta com que conduziu os trabalhos, sendo a proposta, depois de submetida a votação, aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário a lavrar-se a presente ata. Reabertos os mesmos, a presente ata foi lida e aprovada, agradecendo o senhor Presidente o comparecimento dos senhores acionistas, declarou encerrada a Assembléia, e convidou aos senhores acionistas presentes a assinar esta ata. Confere com o original. — José Augusto Bezerra de Medeiros, Presidente — Alfredo Thomé Torres, Secretário — Mario Augusto Silva, e pp. de Abigail Seabra de Paula Buarque, Albertina Cajeu, Alice Eugênia Cabral de Meireles, Alzira Gonçalves Fernandes, Amélia da Glória Esteves, Amélia Solange Paes de Araújo Moreira, Anna de Andrade Botelho, Antonio Marins Peixoto, Armando Joaquim Marins, Azilo Bom Pastor, Armando Steele, Antonio Manoel de Mattos Vieira, Angelina Evangelista da Cruz, Bertha Belmar da Costa, Carlos Kingston, Clotilde de Souza Aguiar Costa, Constança Gonçalves Gaio, Delphina da Glória Esteves Branco, Emma Luizello Alves Moreira, Emerentina da Glória Esteves Guimarães, Esther Luizello Alves Moreira, Evangelina Silveira Martins Leão, Francisco José Gonçalves Penna, Franz Walter, Guilherme Luizello Alves Moreira, Ian Johnston Cruickhank, Izabel Steele Gregory, James Lindsay Anderson-Menor, Jeanne de Pitti Fernandi Bosto, Joaquim José Fernandes Couto, John Maxwell Turnner, José Pinto de Carvalho Osório, Josefina Guerra da Veiga Pinto do Rego Barros, Júlia Luizello Alves Moreira, Julieta Xavier Marques do Couto, Júlio Xavier Marques do Couto, Laura Agostini de Villalba Alvim, Laura de Almeida Ribeiro, Leonel de Andrade Botelho, Maria Botelho Pires, Maria da Silva Antico, Maria do Carmo Steele, Maria Luiza de Ouro Prêto, Marietta Rocha, Maria Sebastiana de Andrade Botelho, Mario de Andrade Botelho, Marilia Seabra Buarque de Andrade, Mário Breves Peixoto, Mercedes Rodrigues e Rodrigues, Nair de Andrade Rodrigues, Odilia Machado Coelho de Castro, Olympio Gaspar Silveira Martins Leão, Paulo Nepomuceno Costa, Raquel Luizello Alves Moreira, Stella de Carvalho Guerra Durval, Thomás Whittle, Tom Sinson Turner, Violante Couto Guedes, Winifred Turner, Yedda de Paula Buarque Schiller, Yole de Paula Buarque Benchimol, Ilona Fordham Louvell Parker, Marilia Administração e Inversões Ltda., Maria de Lourdes Leitão Rosemburg, Raphael Bueno Lopes, e Phillip Brunner, Mario Augusto Silva, Alfredo Thomé Tôrres, José Augusto Bezerra de Medeiros, Vicente de Paulo Galliez, Carlos de Souza Gomes Borges, Egberto de Assis Silveira, e pp. de Maria Cecilia da Rocha Faria Assis Silveira, Egberto de Assis Silveira, Joaquim Paulo de Oliveira, Fernando Gasparian e pp. de Sérgio Gasparian, Marcos Gasparian Sobrinho, DALPHEN — Administração, Participação e Empreendimentos S. A., Pascoal Funaro, Dilson Funaro, CIBRAP — Companhia Brasileira de Peças Industriais S. A., Tuffy Mattar, Victor Mattar, Aziz Mattar, Wady Mattar, Fuad Mattar, Fernando Gasparian, Francisco Fileppo Leto, e pp. de Renato Francesco Fileppo, Laura H. Filepo Forte, e ELENA — Empreendimento da Livre Emprêsa Nacional S. A., Francisco Filepo Leto, Vicente Carneiro, Ruth Corrêa Leite Cardoso, Leonardo Lins e pp. de Alain Charles Edouard Moreau, Leonardo Lins, Administradora Mello da Cunha, Antonio Soares Sabino de Melo, Reynaldo Gróss Lefebvre e José Augusto Bezerra de Medeiros — Presidente.

GOLDEN GATE
Cursos Concentrados de Inglês
MATRÍCULAS ABERTAS

LETRAS DE CÂMBIO
SINAL
Informações sôbre a SINAL nos seguintes bancos:
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S/A
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S/A
BANCO DE BRASÍLIA S/A
BANCO DO TRIÂNGULO MINEIRO S/A
BANCO NACIONAL DE SÃO PAULO S/A
BANCO NACIONAL DO ESPÍRITO SANTO S/A
BANCO SOTTO MAIOR S/A
CONSELHO CONSULTIVO
Francisco Manuel de Mello Franco
Joel de Paiva Côrtes
José Luiz de Magalhães Lins
Juraci Montenegro Magalhães
Marcos Magalhães Pinto
Otto Lara Resende
Rui Gomes de Almeida
DIRETORIA
Pres.: Sylvio de Magalhães Lins
Superint.: José Rangel de Almeida
Dir.: Delphim Sallum de Oliveira
Carta Patente 141
SOCIEDADE NACIONAL DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL: 100.000.000,00
Rua do Ouvidor, 108 - 4º and. - Tels.: 31-3601 - 31-3020 - 31-3622 - Rio, GB